19º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS DO PROJETO VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE A PANDEMIA TROUXE DE MUDANÇAS?

Luana de Fátima Carneiro Halat (Bolsista, halatluana7@gmail.com)[1]

Ericka Taemy Christane (Voluntária, erickachristane@gmail.com)[2]

Letícia Prestes (Voluntária, leticiaprestes123@gmail.com)[3]

José Fabiano Costa Justus (Orientador, jfcjustus@uepg.br)[4]

Resumo: O presente trabalho trata-se de um levantamento acerca das publicações referentes ao Projeto Visitando a Biologia da UEPG no Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG, CONEX, desde 2016 até 2020. Tal levantamento objetiva demonstrar os caminhos já percorridos pela atividade e fundamentar as mudanças que se fizeram necessárias a partir da pandemia de SARS Cov-2 que se instalou a partir de 2020. Foram encontrados 10 trabalhos e selecionadas as informações sobre as visitas de Instituições de Ensino Fundamental para esta análise. Como perspectivas para o futuro do projeto, vislumbra-se visitas na forma de um "tour virtual", em plataforma específica que está sendo desenvolvida em conjunto com alunos do curso de Engenharia de Software da UEPG ainda para 2021.

[1] Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; halatluana7@gmail.com.

[2] Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; erickachristane@gmail.com.

[3]Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; leticiaprestes123@gmail.com.

[4] Professor doutor, coordenador do projeto, lotado no Departamento de Biologia Geral da UEPG; jfcjustus@uepg.br.

Palavras-chave: Visitas dirigidas. Ensino Fundamental. Anatomia Humana.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Visitando a Biologia da UEPG.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do Ensino Fundamental.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa - Paraná

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro anatômico (Bloco M) da Universidade Estadual de Ponta Grossa

JUSTIFICATIVA

Projetos de extensão são uma importante oportunidade para o acadêmico ganhar experiência e ainda uma melhor formação no ensino superior. Estes projetos proporcionam uma forte comunicação com a sociedade, possibilitando troca de conhecimento entre a sociedade e a universidade (NUNES; SILVA 2011).

Projetos de extensão para os cursos de licenciatura irão proporcionar momentos para o desenvolvimento da prática docente, além de possibilitar utilizar metodologias de ensino que fortalecem a formação de professores (MANCHUR *et al.* 2013). A execução do projeto Visitando a Biologia da UEPG, irá permitir que os acadêmicos tenham uma breve experiências com a prática docente, portanto impacta positivamente a formação dos acadêmicos que estão envolvidos.

O projeto em questão busca aproximar alunos do ensino básico do ambiente universitário, para demonstrar a estes alunos o quanto é interessante estar vinculado em um curso de nível superior, além disso, tem o propósito de incentivar os alunos de Ensino Fundamental se dedicarem ainda mais nos estudos para posteriormente realizarem o Processo

Seletivo Simplificado (PSS), que é uma forma de ingressar na universidade. Além disso, o projeto faz a integração de Universidade e escola, conforme afirma Jacobucci (2008) quando é aproximado escolas de um ambiente diferente da escola como as instituições de ensino superior, por exemplo, demonstra a importância na sociedade através de práticas educativas e ainda acabar despertando interesse pela ciência.

OBJETIVOS

Aproximar alunos do Ensino Fundamental da Universidade, com o intuito de despertar interesse em ingressar em um curso de ensino superior, sobretudo, explicando como funciona o ingresso através do Processo Seletivo Simplificado.

Identificar os resultados que o projeto Visitando a Biologia da UEPG, provocou em alunos do Ensino Fundamental em anos anteriores.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma busca nos anais do CONEX desde 2014 até 2020, através dos endereços eletrônicos <https://sites.uepg.br/conex/?cat=5> (2014 a 2018), <https://siseve.apps.uepg.br/pt_BR/eaexconex2019/resumos> (2019) e <https://siseve.apps.uepg.br/pt_BR/eaexconex2020/resumos> (2020), selecionando os trabalhos que foram escritos por acadêmicos responsáveis pelo projeto Visitando a Biologia em anos anteriores. Também foi realizada busca nos arquivos pessoais do Coordenador do projeto, acerca do número de Instituições e alunos visitantes. Para este trabalho, estabeleceu-se tratar os dados referentes às visitas de alunos do Ensino Fundamental aos laboratórios da UEPG que estão vinculados ao projeto, a fim de realizar um levantamento acerca dos caminhos percorridos, e fundamentar as mudanças que serão implementadas a partir da pandemia de SARS Cov-2, que se instalou a partir de 2020.

RESULTADOS

Foram encontrados 10 resumos expandidos que versam sobre o projeto em questão. A análise dos dados permitiu verificar que o número de visitantes do Ensino Fundamental atendidos entre 2017 e 2020 foi de 952 alunos, e também permitiu observar a dinâmica para o desenvolvimento do projeto.

O início das atividades se dava a partir do treinamento dos acadêmicos responsáveis, onde eram discutidos o tempo de visita de cada turma de alunos, como se daria cada etapa da visita e também sobre possíveis perguntas que poderiam vir dos alunos visitantes. No geral eram acolhidos alunos da rede pública e privada, que eram divididos em três grupos de aproximadamente 15 alunos, que seriam guiados a três laboratórios diferentes, o laboratório de Parasitologia, o de Zoologia e o de Anatomia Humana, o qual é o foco deste trabalho. Ao fim de cada visita, que duraria cerca de 45 minutos, os alunos eram encaminhados para outro laboratório.

No laboratório de anatomia, os alunos eram expostos a uma apresentação breve dos acadêmicos responsáveis esclarecendo dúvidas sobre a entrada na universidade através do Processo Seletivo Simplificado e Exame Vestibular. Também era explicado sobre a origem dos cadáveres do Centro Anatômico. Na sequência, os visitantes eram convidados a se apresentar também, após esse momento ocorria uma conversa sobre anatomia humana, que tinha como objetivo a observação do conhecimento prévio desses alunos, e também esclarecer dúvidas sobre quais cursos faziam uso do laboratório de anatomia humana. Nesse momento os alunos tinham contado com as peças secas (modelos didáticos) presentes no laboratório de anatomia onde podiam tocá-las e fazer perguntas sobre as mesmas.

A visita ao laboratório cadavérico acontecia na sequência, não sendo uma etapa obrigatória na visita. Só participaria aquele aluno que se sentisse à vontade e tivesse interesse, aqueles que não desejassem ficavam na sala de peças secas aguardando, acompanhado por um dos extensionistas. Aqueles que desejavam conhecer o cadavérico eram orientados sobre o uso de luvas que eram disponibilizadas a eles para poder manipular as peças e sobre o respeito

com as peças e não tirar fotos, então eram dirigidos até o cadavérico onde faziam várias perguntas sobre o corpo humano.

Nos casos de alunos mais novos e aqueles que optaram por não ir ao cadavérico eram realizadas atividades diferentes para ocupar o restante tempo. Como por exemplo em um dos anos foi feito a “caixa surpresa” que se tratava de uma caixa com aberturas laterais onde os alunos colocariam a mão e teriam contato com alguma peça anatômica. O visitante deveria tentar adivinhar que órgão aquela peça representava e depois haveria uma explicação breve dos acadêmicos sobre a peça.

Ao final da visita, os alunos eram convidados a fazer uma breve avaliação por escrito sobre o que acharam da visita, podendo colocar elogios, críticas e sugestões, para que os acadêmicos tivessem um feedback de como foi a visita no ponto de vista dos alunos. Desse feedback, observou-se que a maioria das respostas é positiva, com sugestões e elogios para o projeto. Também se destaca o interesse despertado nos visitantes, visto que muitos deles não tinham conhecimento das oportunidades geradas pelo ensino superior.

As visitas de alunos do ensino fundamental aos laboratórios da Universidade Estadual de Ponta Grossa, trouxeram resultados significativos para os visitantes e também para os extensionistas do projeto Visitando a Biologia da UEPG. Para os extensionistas o projeto contribui para com a formação acadêmica, pois o contato com os visitantes proporciona aos graduandos a experiência do trabalho docente e a importância da democratização científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto fica claro a importância de projetos como o Visitando a Biologia da UEPG, visto que estes aproximam a universidade da comunidade, proporcionando aos cidadãos um maior proveito do seu direito à educação de qualidade.

Em virtude da paralisação de atividades acadêmicas presenciais causada pela pandemia do vírus SARS Cov-2, o Visitando a Biologia da UEPG necessitou se adequar à nova realidade. Dessa forma, num futuro próximo, irá atuar de maneira remota até o retorno das atividades presenciais.

O uso dos meios digitais na educação se intensificou durante a fase pandêmica iniciada no ano de 2020, isto porque eles estabelecem uma comunicação instantânea e diversificada, proporcionando aos alunos e profissionais da educação o andamento de suas atividades. Assim, tais recursos também são uma alternativa para se dar continuidade às visitas do projeto. Para que isso ocorra, está sendo desenvolvida uma plataforma com o apoio do curso de Engenharia de Software da UEPG, onde será realizado um tour virtual pelo Centro Anatômico. Nessa plataforma o visitante poderá percorrer os laboratórios, interagir com imagens de peças cadavéricas e modelos didáticos, além de poder esclarecer suas dúvidas com os extensionistas presentes na sala virtual. Depois da realização do tour e o esclarecimento de dúvidas, os visitantes serão convidados a dar um feedback da visita, contribuindo assim para um melhor aperfeiçoamento da plataforma desenvolvida, bem como do projeto como um todo.

A plataforma desenvolvida poderá ser utilizada em um período pós pandemia e para diversos outros laboratórios da Instituição, pois está sendo desenvolvida para atender diversas demandas que possam surgir, com pequenas adequações. As primeiras visitas virtuais estão previstas para o ano de 2021.

REFERÊNCIAS

JACOBUCCI, D. F. C. **CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA CIENTÍFICA.** Em Extensão (Uberlândia) , v. 7, p. 55-66, 2008.

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; CUNHA, Márcia Cristina da. **A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas.** Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, V.9, n.2, 2013 - jul./dez.

NUNES, A.L. P. F; SILVA, M. B. C.. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade.** Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011 - p. 119-133.